

Victória Oliva Almeida (PIBIC-EM/CNPq) e Adriano Oliveira Santos (orientador)
INSTITUTO FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (IFRJ), Câmpus Engenheiro Paulo de Frontin
Engenheiro Paulo de Frontin
adriano.santos@ifrj.edu.br

INTRODUÇÃO

A motivação para a produção desta pesquisa está no fato de verificarmos o interesse de estudantes pela busca de informações sobre o cotidiano por meio de pequenas notícias/chamadas jornalísticas em *posts* em redes sociais. Nosso interesse parte do fato de termos observado que a fotografia jornalística é um elemento pouco explorado nos materiais didáticos e importante para a compreensão do texto informativo (PCN, 2000: 14 e BNCC Brasil: 2018). Por isso, propomos uma metodologia para trabalhar esse gênero jornalístico em sala de aula.

• **Objetivo geral:** Criar e apresentar parâmetros para leitura de fotolegenda. **Objetivos específicos:** identificar, nas chamadas, os elementos plásticos, icônicos e linguísticos; levantar traços comuns, inscritos nas fotografias, como cores, enquadramentos, planos etc.; estruturar e ordenar os elementos identificados para a organização de um quadro metodológico (ficha de leitura) que sirva para orientar a produção de atividades de leitura.

MATERIAIS E MÉTODOS

Para o desenvolvimento do projeto, coletamos dez chamadas de notícias publicadas, durante o ano de 2022, sob a rubrica “dramas”, do jornal carioca e popular “O Dia”, para compor o nosso *corpus* de pesquisa. A pesquisa foi realizada a partir de setembro de 2022 até setembro de 2023, no Instituto Federal do Rio de Janeiro, câmpus Engenheiro Paulo de Frontin. Para analisar as fotolegendas selecionadas, aproveitamos parte de uma outra pesquisa realizada em 2020 por outros bolsistas, como “tipo de fotografia”, “formato da fotografia”, e o referencial teórico (Joly, 1996). Em nossa pesquisa, acrescentamos outros elementos para análise das imagens como: profundidade, close, ângulo de tomada, cor e tom. Também criamos uma forma de ler a imagem – e criar hipóteses sobre o que se percebe nela – antes da leitura da legenda, o que pareceu dar certo. É importante informar que nossa pesquisa é qualitativa, mas contempla uma parte qualitativa (gráficos) que não é o predominate para alcançar os objetivos que expomos.

Para analisar a imagem partimos dos três tipos de signos que Joly (1996) apresenta: signos icônicos (o que se vê na imagem), signos linguísticos (tudo que se refere ao que está escrito) e signos plásticos (toda a parte técnica da imagem). Construímos, com isso, dois planos de leitura: um geral (que contempla os signos icônicos e linguísticos) e um plano geral (que contempla os signos plásticos, ou seja, toda a parte técnica da imagem).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

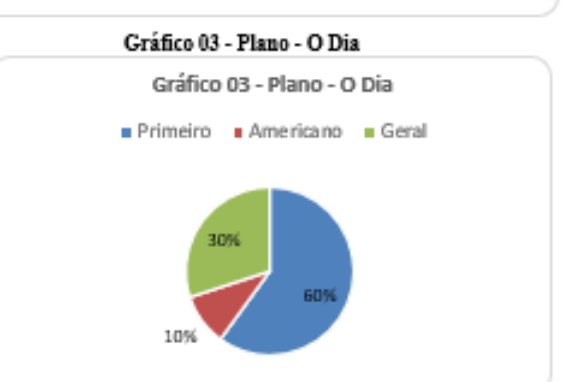
Figura 1 – fotolegenda 01 do jornal O Dia



Fonte: O Dia (Instagram), 03/10/2022.

PLANO VISUAL DE LEITURA	III – SIGNOS PLÁSTICOS
3.1 Tipo de fotografia	<ul style="list-style-type: none"> Retrato Instantâneo Sequência de cenas
3.2 Formato	<ul style="list-style-type: none"> Vertical Horizontal
3.3 Plano	<ul style="list-style-type: none"> Primitivo American Gerai
3.4 Profundidade	<ul style="list-style-type: none"> Inexistente/fundo colorido Identificado Detalhado
3.5 Close	<ul style="list-style-type: none"> Primitivo Justo close
3.6 Ângulo de tomada	<ul style="list-style-type: none"> Alta Baixa Centralizado
3.7 Cortina	<ul style="list-style-type: none"> Avermelhado Amarelado Azulado Rosado Neutro

Fonte: Quadro elaborado pelos autores



PLANOS DE LEITURA	SIGNOS	DESCRIÇÃO E ANÁLISE
	I – SIGNOS ICÔNICOS	<p>1.1 O que se vê na imagem (descrição objetiva)?</p> <p>Há uma mulher com braços cruzados, recostados ao peito, estando a palma da mão esquerda aberta e voltada para o rosto. Atrás, nota-se um homem com a mão apoiada no ombro esquerdo da mulher. Ela tem a cabeça inclinada um pouco para baixo, com a boca em movimento, aparentemente choro. Os personagens parecem estar em um velório.</p> <p>1.2 Que hipóteses se podem levantar a respeito do que se vê</p>
PLANO GERAL DE LEITURA		<p>representado na imagem (sentimento, comportamento etc. das personagens)?</p> <p>A mulher tem expressões que aparentam tristeza, desespero, angústia e sentimento de ter sido vítima de uma ação injusta e até desespero.</p>
	II – SIGNOS LINGÜÍSTICOS	<p>2. Na parte escrita, ou seja, na legenda, há alguma palavra expressão etc. que confirme o que foi apresentado na resposta ao 1.2? Caso sim, apresente o elemento e diga se ele deixa explícita ou implícita essa confirmação.</p> <p>Sim. A legenda traz a fala da personagem fotografada que manifesta desejo de “justiça” (“...quero justiça”), o que reforça a hipótese de “sentimento de ter sido vítima de uma ação injusta”.</p>

PLANO VISUAL DE LEITURA	III – SIGNOS PLÁSTICOS
3.1 Tipo de fotografia	<ul style="list-style-type: none"> Retrato Instantâneo Sequência de cenas
3.2 Formato	<ul style="list-style-type: none"> Vertical Horizontal
3.3 Plano	<ul style="list-style-type: none"> Primitivo American Gerai
3.4 Profundidade	<ul style="list-style-type: none"> Inexistente/fundo colorido Identificado Detalhado
3.5 Close	<ul style="list-style-type: none"> Primitivo Justo close
3.6 Ângulo de tomada	<ul style="list-style-type: none"> Alta Baixa Centralizado
3.7 Cortina	<ul style="list-style-type: none"> Avermelhado Amarelado Azulado Rosado Neutro



PRODUTO

Quadro 02 – Quadro metodológico (ficha de leitura)

CÓDIGO: PLANOS DE LEITURA	SIGNOS	DESCRIÇÃO E ANÁLISE
	I – SIGNOS ICÔNICOS	<p>1.1 O que se vê na imagem (descrição objetiva)?</p> <p>1.2 Que hipóteses se podem levantar a respeito do que se vê representado na imagem (sentimento, comportamento etc. das personagens)?</p>
PLANO GERAL DE LEITURA	II – SIGNOS LINGÜÍSTICOS	<p>2. Na parte escrita, ou seja, na legenda, há alguma palavra, expressão etc. que confirme o que foi apresentado na resposta ao 1.2? Caso sim, apresente o elemento e diga se ele deixa explícita ou implícita essa confirmação.</p>

Fonte: Quadro elaborado pelos autores

Quadro 03 – Descrição dos elementos da ficha de leitura de fotolegendas

DESCRIÇÃO DOS ELEMENTOS DA FICHA DE LEITURA DE FOTOLEGENDAS	
Descrição sucinta da fotografia	Consiste na descrição do que é visto na fotografia: vê-se uma pessoa ou um objeto; como ele está? Tamanho? Está sozinho? Acompanhado? Algum movimento? etc.
Hipóteses	Consiste no levantamento de hipóteses sobre sentimentos ou atitudes, hipoteticamente, expressos pelo personagem (preocupação, reflexão, pensamento, indignação, raiva, insatisfação, incômodo, indiferença, alegria, comemoração, diversão, admiração, surpresa, espanto). Pode ser feita mais de uma escolha.
Elementos explícitos	São palavras/enunciados no texto que confirmam, explicitamente, o que as hipóteses levantadas anteriormente. Por exemplo: sugeriu-se que o personagem da fotografia está com raiva. No texto escrito, aparece, a própria palavra “raiva” ou algo similar, como “chateado”, “aborrecido”.
Elementos implícitos	São palavras/enunciados no texto que confirmam, implicitamente, o que foi levantado nas hipóteses. Por exemplo: sugeriu-se que o personagem da fotografia está com raiva. No texto escrito, aparecem palavras ou expressões sobre o personagem como: “foi afrontado”, “foi desrespeitado”. Outro exemplo: supõe-se que a personagem, na cena da fotografia, estivesse “constrangida” e, no texto, há referências a esse comportamento como “foi ridicularizado”, “desmascarado” etc., não é, palavras que sugerem reações de constrangimento.
Tipos	No retrato, o personagem simplesmente é fotografado sem qualquer movimento. No instantâneo, aparece com contornos no corpo que propõem ao leitor que a imagem foi captada na ação (ex. jogador correndo em campo; bola do jogo de futebol suspensa no ar; gol, com a rede esticada para o fundo, criando o efeito de uma cena captada na movimentação); o instantâneo é muito comum em fotografias esportivas. Na sequência de cenas, há várias fotografias para narrar um evento, cenas etc. Quando juntas simulam uma cena de vídeo.
Formatos	Vertical: a imagem aparece em quadrado ou em um retângulo vertical. Horizontal: a imagem aparece em um retângulo horizontal.
Planos	Primitivo: a pessoa é fotografada dos ombros para cima. Americano: a pessoa é fotografada com parte de seu corpo, a partir do peito. Geral: o indivíduo é fotografado e corpo inteiro, o que é possível, algumas vezes, observar mais detalhes ao lado ou ao fundo do elemento principal da imagem.
Profundidade	Inexistente/colorida: não há fundo ou fundo é simplesmente o colorido por trás do elemento principal da imagem. Destacado: não é possível identificar com clareza os elementos que aparecem no fundo. Detalhado: os elementos aparecem, nitidamente, no fundo (pessoas, objetos, paisagens possíveis de serem identificados).
Close	Quando a imagem está fechada no rosto, nas mãos, em ambos, nos olhos ou em outra parte do corpo.
Ângulo de Tomada	Câmera alta: quando se fotografa de cima para baixo, diminuindo o personagem. Câmera baixa: quando a fotografia é feita de baixo para cima, elevando o personagem ou aumentando-o. Centrado: o personagem é fotografado de frente.
Cortina	Se a fotografia tiver algum filtro, será possível observar algumas dessas cores: avermelhado, amarelado, azulado, rosado e neutro.

Fonte: Quadro elaborado pelos autores

Figura 02 – Teste do quadro metodológico (ficha de leitura) com o público da VIII FIMUCTI



Fonte: arquivo pessoal de Adriano Oliveira Santos

DIVULGAÇÃO DO PRODUTO E EXTENSÃO

Figura 03 – Mostra do site com o curso sobre leitura de fotolegendas



Fonte: <https://sites.google.com/view/dointagramcorpus/sdepla/p%C3%A1gina-inicial?authuser=0> Acesso em 22 de out de 2023.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na análise do *corpus*, observamos um padrão seguido pelo jornal “O Dia”, como a articulação de sentido entre a imagem e o texto escrito. Também notamos que a técnica que usamos para realizar as análises dos elementos da imagem podem ser usadas pelos professores em sala de aula.

Assim estamos desenvolvendo um site onde estará todo nosso trabalho e que será finalizado em breve, a fim de oferecer aos docentes, como dissemos, um curso de extensão sobre leitura de fotolegenda de jornais impressos ou virtuais. Pretendemos levar nossa proposta, assim que concluída, para a Pró-Reitoria de Extensão (ProEx) do Instituto Federal do Rio de Janeiro, para que, em parceria, ponha o nosso curso à disposição da comunidade interna e externa ao IFRJ.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Conselho Nacional de Pesquisa (CNPq) que financiou grande parte do nosso projeto de pesquisa. Agradecemos, de modo especial à Profa. Verônica Aparecida Rodrigues (IFRJ/CEPF), que colaborou com nosso projeto e, também, a estudantes, técnicos, professores e diretores do câmpus Engenheiro Paulo de Frontin, do Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ), que colaboraram de todas as formas para que nosso projeto fosse finalizado no tempo previsto.

REFERÊNCIAS

JOLY, Martine. **Introdução à análise da imagem**. São Paulo: Papirus, 1996.

SILVA, N. P. S. **Ler imagens e ver textos**: informação em fotografias e legendas de jornais impressos². 2015. 259f. Tese (Doutorado em Estudos de Linguagem) – Instituto de Letras, Universidade Federal Fluminense, Niterói.

SANTOS, Adriano Oliveira; GOMES, Fábio da Silva. Fotografia jornalística no ensino de leitura: dos documentos oficiais ao PNLD. **Democratizar**, v. XV, n. 1, jan./jun. 2022.